

Oswaldo Montenegro, Cristal

Era de vidro, quase de lmina
h de haver no espao uma igual

Era uma lagrima, h de ter sido
um choro natural
Era estrela clara de lua
gota de lume branco e de sal

Era vitrine como vitrine
o olho, a janela, a ruga e o cristal

Era de gua, quase de espelho
como o olhar de quem passa mal

Era de lua sempre de enluarada impresso
divina e normal

Era menino, muito menino
como menino o bem contra o mal